

CONFISSÃO: O CAMINHO DA RECONCILIAÇÃO COM VERDADE

Desde a antiguidade, a filosofia tenta responder às três grandes questões da existência humana: **Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?** Os filósofos brasileiros, como Karnal, Cortella e Pondé, oferecem respostas moldadas pela cultura e pela experiência humana, enfatizando a importância da autocrítica, da ética e da restauração de relações quebradas. Essas contribuições são valiosas, mas permanecem no campo da sabedoria humana.¹



O evangelho de Cristo Jesus, segundo a narrativa do Novo Testamento, responde a essas questões com profundidade eterna: **Somos criaturas feitas à imagem de Deus, criadas para viver em comunhão com Ele; viemos do propósito e da vontade do Criador; vamos para a eternidade — de comunhão com Deus ou de separação, dependendo da nossa resposta a Cristo.** Nesse contexto, a confissão não é apenas uma prática ética, mas uma condição espiritual fundamental para a reconciliação com o próximo e com o Deus Pai.

A Bíblia é clara: *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”*². O salmista acrescenta: *“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus gemidos durante o dia todo”*³. Sem confissão, carregamos o peso da culpa; com confissão sincera, experimentamos perdão e renovação.⁴

Para que a confissão seja eficaz e não apenas palavras vazias, três elementos são indispensáveis: Primeiro: **Transparência** — Chamar o erro pelo nome que Deus dá. Segundo: **Arrependimento verdadeiro** — Reconhecer que o pecado é, antes de tudo a expressão prática do que resta da incredulidade contra Deus. Terceiro: **Restauração** com prática de vida — Reparar, quando possível, e cultivar a paz.

Assim, a confissão bíblica integra a ética e a espiritualidade, respondendo não apenas às perguntas filosóficas, mas ao clamor mais profundo da alma: ser restaurado ao seu Criador e viver reconciliado com os outros.

Tome nota dessas ações, ouça, imprima, estude. Leve esta questão a sério na sua vida de relacionamentos.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Quais são algumas diferenças entre Cristo Jesus e os filósofos?**
- Aplicação para sua vida: **O conhecimento da realidade não surge desse mundo contaminado pelo poder do pecado, mas do propósito da recriação da raça humana pela fé de Cristo Jesus.**

¹ Apostolo Paulo no local chamado Aerópago, onde os filósofos apresentavam seus ensinamentos. Leia esse trecho e compare com a reação dos ouvintes presentes.

² 1 João 1:9

³ Salmo 32:3

⁴ Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. 2 Coríntios 5:17.